

**Produção de Cogumelos de *Pleurotus sajor-caju* PS-2001 em Resíduos Lignocelulósicos constituídos de Serragem de *Pinus sp* e Bagaço de *Vitis labrusca***

Manuela Deon (BIC-FAPERGS), Letícia Osório da Rosa, Renan Alexandre Saggin, Jane Maria Finimundi (co-orientadora), Aldo José Pinheiro Dillon (orientador) - [mdeon2@ucs.br](mailto:mdeon2@ucs.br)

Os macrofungos do gênero *Pleurotus* pertencem à classe Basidiomicetes e são conhecidos por seus cogumelos apresentarem alto valor de proteínas, minerais, fibras alimentares,  $\beta$ -glucanas, quitina e compostos fenólicos. Entre os recursos para a nutrição dos fungos estão os resíduos lignocelulósicos que podem ser utilizados em sua produção. O objetivo deste trabalho foi estudar a produtividade e o rendimento de cogumelos comestíveis de *Pleurotus sajor-caju* PS-2001 utilizando serragem de *Pinus sp* e bagaço de *Vitis labrusca*. O meio de cultivo foi preparado utilizando cinco proporções de resíduos lignocelulósicos, considerando cada proporção um tratamento (T), T1: 100% bagaço, T2: 75% bagaço e 25% serragem, T3: 50% bagaço e 50% serragem, T4: 25% bagaço e 75% serragem e T5: 100% serragem. Cada tratamento foi preparado com 94% (m/m) de bagaço de uva e/ou serragem de *Pinus sp* e suplementado com 5% de farelo de trigo (m/m) e 1% de  $\text{CaCO}_3$  (m/m). Os tratamentos foram homogeneizados com a adição de água destilada até obtenção de 66% de umidade. Foram utilizados sacos de polipropileno (30 x 30cm) com 300g do tratamento em base seca para o cultivo. Os sacos de cultivo foram fechados esterilizados em autoclave durante 2 horas. Após esfriarem, foram inoculados com 5% de inóculo, previamente preparado utilizando grãos de trigo, fechados e mantidos em câmara de crescimento com temperatura de  $25 \pm 2^\circ\text{C}$  até completa colonização. Depois de estarem totalmente colonizados os sacos receberam pequenas perfurações e foram transferidos para sala de frutificação, com temperatura constante em  $20 \pm 2^\circ\text{C}$ . O rendimento (R), produtividade (P) e eficiência biológica (EB) dos cogumelos foram calculados ao término das coletas em cada tratamento. Os maiores valores obtidos de P, R e EB ocorreram em T1, com 100%, 26,52% e 79,58%, respectivamente demonstrando a aplicabilidade de bagaços de uva para a produção de cogumelos. T4, o segundo melhor tratamento, apresentou P de 77,2%, R de 21,93% e EB de 65,8%, neste tratamento serragem e bagaço apresentaram uma proporção que favoreceu a produção de cogumelos superior aos outros três tratamentos, mas inferior a bagaço puro. T2 (R:19,1%; EB:57,32% e P:73,2%) apresentou valores superiores a T3 (R:16,34%; EB:49,04% e P:77,21%), destacando a influência da mistura dos dois resíduos lignocelulósicos utilizados para a produção de cogumelos, visto que T5, composto somente por serragem, apresentou os menores valores nos itens analisados (R:16,10%; EB:48,3% e P:55%).

Palavras-chave: *Pleurotus sajor-caju*, resíduos lignocelulósicos, cultivo sólido.

Apoio: UCS, FAPERGS, Procorede.